

FH rejeita negociação com Nicolau

Cidade do Panamá – AFP/Rodrigo Arangua

■ Presidente diz que juiz acusado de desvio de dinheiro “tem de ser preso”

SONIA CARNEIRO

CIDADE DO PANAMÁ – O presidente Fernando Henrique vetou a possibilidade de negociação entre o juiz Nicolau dos Santos Neto, foragido desde abril, e o Ministério da Justiça para viabilizar sua prisão. “Acordo não pode haver”, descartou o presidente, ao tomar conhecimento que estava havendo entendimentos para que Nicolau, acusado de desviar R\$ 169,5 milhões das obras do Fórum Trabalhista de São Paulo, o juiz se entregue. “Isso não é possível. Quem está sendo perseguido e foi acusado de malversação de dinheiro público não pode ter nenhum benefício. Ele tem que ser preso imediatamente”, disse Fernando Henrique.

“Prisão sim, acordo não”, enfatizou Fernando Henrique. O presidente fez a declaração na chegada à Cidade do Panamá, para a 10ª Conferência Iberoamericana da Infância e Adolescência. Segundo Fernando Henrique, se a prisão de Nicolau “acontece porque ele se entrega ou porque alguém o encontra é um detalhe”.

O ministro da Justiça, José Gregori, negou que esteja negociando com o advogado Alberto Zacharias Toron para que Nicolau se entregue à Polícia Federal, conforme noticiou ontem a colunista Mônica Bérghamo, da *Folha de S. Paulo*. Gregori disse que esteve recentemente com Toron, em São Paulo, mas “foi apenas uma conversa”. O assessor de imprensa do ministro, Wilson Oliveira, disse que o encontro, ocorrido há duas semanas, foi casual e que Gregori e Toron são amigos.

Gregori disse que a Polícia Federal continua procurando Nicolau, e não vê sentido em

negociar sua apresentação para poupá-lo da execução pública. “Não há por que ter receio disso, porque a Polícia Federal não cometeu nem cometerá qualquer ato lesivo aos direitos dele”, afirmou.

Carta – A Procuradoria da República e a força-tarefa montada pelo Ministério da Justiça suspeitam que a carta enviada pela agência do Banco Santander de Nassau, nas Bahamas, a Nicolau e a sua mulher, Maria da Glória Beirão dos Santos, possa revelar uma nova conta bancária onde seria movimentado dinheiro desviado da obra do Fórum Trabalhista. Nos levantamentos feitos até agora, o único registro sobre supostos negócios de Nicolau nas Bahamas era a existência da empresa Hill Side, que pertence ao juiz e aparece na intermediação da compra do apartamento de US\$ 1 milhão em Miami.

Apreendida pela Polícia Federal depois que as filhas de Nicolau se recusaram a recebê-la, a carta foi entregue ao juiz Cassem Mazloun, da 1ª Vara Criminal da Justiça Federal. A polícia espera que a carta contenha também extratos sobre movimentações financeiras de Nicolau já na condição de foragido. A carta está em poder do juiz há cerca de um mês, mas só deverá ser aberta na presença do advogado de Nicolau, Alberto Toron, e de representantes do Ministério Público Federal. O juiz Cassem Mazloun afirmou que não recebeu nenhum comunicado nem foi procurado pelo advogado ou familiares do juiz foragido para discutir uma possível rendição de Nicolau, que está foragido há 205 dias.



Fernando Henrique é recebido pela presidente Mireya Moscoso, ao desembarcar no aeroporto Tocumen, na capital panamenha

* Colaborou Vasconcelo Quadros (São Paulo)